

Kamila Donato

14/08/2016 23:55

Mais do que uma marca de 5 milhões de containers

Em oito anos, o Porto de Navegantes já recebeu mais de 4,5 mil escalas de navios

Na última semana a Portonave chegou à marca de 5 milhões de Teus movimentados desde a abertura do terminal, em outubro de 2007. O registro foi na movimentação do navio Aisopos, com bandeira das Ilhas Marshall. “Conquistar 5 milhões de containers movimentados é um marco para nós porque é resultado de um trabalho que vem dando certo. É uma conquista fruto do trabalho de nossos colaboradores, da qualidade e tamanho da infraestrutura da empresa, da produtividade alcançada em nossas operações”, disse a companhia

Em um cenário de crise, a companhia mantém a liderança na participação de mercado na movimentação de containers, em Santa Catarina. De acordo com a empresa só em 2016 o crescimento já chega a 43% no primeiro semestre. “O que nos enche de orgulho”. Em oito anos, o Porto de Navegantes já recebeu mais de 4,5 mil escalas de navios.





Movimentando em média 700 mil Teus por ano, a Portonave destaca ainda que detém o recorde sul-americano de produtividade. “Estes números representam a eficiência do Terminal, comparado aos melhores portos do mundo. Investimento e qualificação são os ingredientes desta mistura que dá certo”.

A posição de primeiro lugar no Estado, mantida desde 2010, chega a 54%, segundo Datamar. Ainda no ano passado, o terminal investiu na compra de equipamentos e na ampliação do Terminal, que dobrou a capacidade estática de 15 mil para 30 mil Teus. “Com os resultados positivos do primeiro semestre, esperamos fechar o ano de 2016 com crescimento na movimentação de containers comparado ao ano de 2015”.

Entre as novidades e planos, a empresa destaca os últimos projetos desenvolvidos e já concluídos. Em agosto de 2015 a companhia teve a sua capacidade estática ampliada de 15 mil para 30 mil Teus, em uma obra com investimento de R\$ 120 milhões. Além disso, em abril deste ano, o projeto de eletrificação dos RTGs foi finalizado. “São 18 equipamentos que passaram a operar com energia elétrica, substituindo o diesel, uma economia de combustível de 62% ao Terminal e uma redução de 98% nas

emissões de gases poluentes oriundas destes equipamentos”.

Este projeto teve um investimento de R\$ 20 milhões.

Notícias do dia



Portos

Mais chances para os portos



Comércio Exterior

Safra de frutas e uma ameaça chamada Seca



Aéreo

LATAM registra prejuízo no primeiro semestre



Direito

Normas

Legislação

Importação por encomenda



Terminais

Mais do que uma marca de 5 milhões



Mercado

Primeira agência bancária exclusiva para o agronegócio